Anno XXVI   Segunda-feira 23 de Setembro de 1850.   N. 214.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Scrinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macciò, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 6, ás 3 h. e 0 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia, a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 45 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Lino. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
24 Terç. N. S. das Neves. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
25 Quart. S. Firmino. Aud. do J. da 2. v. do civel.
26 Quint. S. Cypriano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
27 Sext. Ss. Cosme e Damião. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
28 Sab. S. Venceslão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
29 Dom. S. Miguel Archanjo.

CAMBIOS EM 21 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$400 a 16$600
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO.

Officio.—Ao marechal commandante das armas.—Illm. e Exm. Sr.—Devolvendo á V. Exc. o officio e pedido assignado pelo commandante do forte de Gaibú, a que se refere o seu officio datado de hontem, tenho a declarar-lhe em resposta que póde V. Exc. autorisar o referido commandante a mandar conduzir e collocar no lugar proprio o mastro de bandeira do mesmo forte, remettendo-me a conta da mesma que se houver de fazer com esse trabalho para ser satisfeita.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra.—Tendo em vista o officio que me dirigio o inspector da pagadoria militar com data de 13 do corrente, representando a conveniencia de se dar sahida ao cartuxame embalado que Vmc. forneceu, em consequencia de ordens deste governo aos individuos mencionados na relação junta, o qual tem representado até o presente nos balanços da polvora desse arsenal como saldo existente na importancia de 19:964,200 réis; ordeno á Vmc. que dê como despeza consumada o referido cartuxame, afim de que essa somma não figure mais nas quantias por liquidar da mencionada polvora.

Dito—Ao inspector da pagadoria militar.—Accusando recebido o officio de 13 do corrente em que Vmc. representa a necessidade de se dar sahida como despeza consumada ao cartuxame embalado, de que trata a relação que acompanhou o citado officio, o qual tendo sido fornecido pelo director do arsenal de guerra a diversas autoridades e pessôas, em consequencia de ordens deste governo, figura nos balanços da polvora daquelle arsenal como saldo exestente na importancia de 19:964,200 rs; tenho a declarar-lhe em resposta que expedi ordem ao referido director para dar sahida a'esse cartuxame pela forma que Vmc. propoz em o dito officio.

Dito.—Ao coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.—Para que eu possa resolvelver sobre as duvidas que apresenta o inspector da pagadoria militar no incluso officio datado de 30 de agosto ultimo, para não levar em conta ao ex-delegado do Cabo José Francisco do Rego Barros, a quantia de 304,056 réis, que este despendeu com o fornecimento de carne e farinha feito, segundo as contas juntas, ao major Anacleto Antonio de Moraes, quando commandava o primeiro batalhão da guarda nacional dessa freguzia; cumpre que Vmc. me informe a respeito com a possivel brevidade.

Portaria.—O Sr commandante do patacho *Pirapama*, entregue ao commandante da fortaleza do brum o preso politico que conduzio a seu bordo Antonio Correia Pessoa de Mello; e bem assim a este os objectos que com elle vieram da ilha de Fernando.

Dita.—Ao commandante da fortaleza do Brum, ordenando que mande receber a bordo do patacho *Pirapama*, e conserve na mesma fortaleza o preso politico Antonio Correia Pessôa de Mello.

IDEM DO DIA 19.

Officio.—Ao Exm. presidente das Alagôas, remettendo para uso daquella provincia, algumas laminas de puz vaccinico, das que fôram remettidas de Londres por intermedio do consul geral do Brasil em Lisbôa.—Igual remessa se fez aos Exms. presidentes da Parahiba, Ceará, Rio-Grande do norte e Maranhão e ao presidente do conselho geral de salubridade.

Dito.—Ao Exm. commandante das armas, devolvendo os requerimentos dos cabo e soldado do segundo batalhão de caçadores, Herculano Gomes da Silva e Leoncio José Joaquim, que tendo findado o seu tempo de praça, se offereceram para continuar no serviço do exercito, prevenindo-o de que tem arbitrado ao primeiro, a gratificação de 170,000 réis, e ao segundo de 180,000 réis, para lhes ser paga 50,000 réis a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Portaria.—Ordenando ao commandante da fortaleza do Brum, que ponha em liberdade o recruta Norberto Ferreira Carêta.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 22 de setembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 91.

O marechal de campo graduado commandante das armas, em vista da parte que lhe enderessou na data de hontem o Sr. tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores e do que se acha disposto no artigo terceiro da lei de 26 de maio de 1835, declara auzente por excesso de licença o Sr. capitão do referido batalhão segundo Francisco Antonio de Souza Camisão.

Antonio Corrêa Seára.

EDITAL.

D'ordem do Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara, commandante das armas desta provincia, e com o fim previsto no artigo primeiro da lei de 26 de maio de 1835, se faz saber ao Sr. capitão Francisco Antonio de Souza Camizão, do segundo batalhão de caçadores, que na forma determinada no artigo terceiro da mesma lei se deve apresentar no prefixo praso de dous mezes, visto ter excedido a licença que teve por aviso do ministerio da guerra de 23 de abril do corrente anno.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Antonio Emas Gustavo Galvão.—Denegaram a ordem de soltura.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo de direito da cidade da Fortaleza; recorrido, José André de Oliveira Figueiredo e outros.—Reformaram o despacho de que se recorreu, quanto a José André de Oliveira Figueiredo a quem pronunciam.

Appellações civeis.

Appellante, o Dr. João Ferreira da Silva; appellados, Caetano Pinto de Veras e outros.—Confirmaram a sentença.

Appellante, Anna Joaquina da Silva Barreto; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.—Julgaram nullo o processo de execução.

DILIGENCIAS.

Appellante, José Feijó de Mello; appellado, José Gabriel de Moraes Mayer.—Mandaram reduzir a desistencia a termo e que isto feito voltassem os autos.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, Filippe Mena Calado da Fonseca.—Mandaram ouvir o curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Joanna Francisca Alexandrina; appellada, Maria Francisca de Santa Anna.—O relator mandou que decessem para o cartorio.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Appellante, Poumateau; appellado, F. Poivier.

Appellante e appellado, Bento José da Costa e José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poerson; appellado, Affonso S. Martin.

Appellantes, Johnston Pater & C. e outros; appellado, Manoel de Souza Guimarães.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellação em que são:

Appellante, José André de Oliveira Figueiredo; appellados, Francisco Manoel das Chagas e outros.

Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Asevedo.

Appellante, Maria Helena Pessoa de Mello; appellada, Catharina Francisca do Espirito Santo.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, João Pires Ferreira.

Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Marcellino José Lopes; appellado, Francisco João Carneiro da Canha.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Luiza Francisca da Conceição; appellado, Antonio Bernardino dos Reis.

Appellante, Manoel do Amparo Caju; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Raphael Antonio Coelho e outra; appellada, Mariana Theodoro Coelho.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Ignacia Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico do Rio-Formoso; appellados, Antonio Joaquim de Mello e Silva e outro.

Appellante, F. Poivier; appellado, Paumateau.

Appellantes, Marcellino João de Queiroz e outros; appellado, Elias Francisco de Sampaio.

Appellante, o juizo da fazenda do Ceará; appellados, Cosme da Rocha Bezerra e outros.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro d'Alcantara do Nascimento.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellados, José Leopoldo da Silva e outros.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellada, Maria Francisca.

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Miguel José da Silva; appellado, José Gomes Moreira.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

COMMUNICAÇÃO POR PAQUETES DE VAPOR ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL.

Liverpool, 29 de julho de 1850.

A datar de 9 de janeiro do anno p. futuro, será estabelecida pela companhia real dos paquetes de vapor das Indias Occidentaes, uma communicação por paquetes de vapor entre Southampton, o Brasil e Buenos-Ayres, *via* Lisbôa, Madeira, Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio-de-Janeiro e Montevidéo. Pelo seguinte mappa verão os leitores em quantos dias chegarão as cartas nas praças acima mencionadas, o prazo dentro do qual deverão ellas ser respondidas e o tempo que levarão os paquetes em voltar á Inglaterra:

Nomes das praças.	Tempo em que deverão chegar as cartas nas diversas praças.	Praso dentro do qual as cartas deverão ser respondidas.	Tempo que levarão os paquetes para voltar á Ingalterra.
	Dias.	Dias.	Dias.
Bahia	25 1/4	12	62 3/4
Buenos-Ayres	38	13 1/2	92 3/4
Lisbôa	4 1/2	—	—
Madeira	8 1/4	—	—
Montevidéo	36 1/4	17	92 3/4
Pernambuco	23	16	62 3/4
Rio-de-Janeiro	28 3/4	4	62 3/4
S. Vicente	14	35	62 3/4
Teneriffe	10	43	62 3/4

Como as communicações por paquetes de vapor são frequentes entre este paiz e Lisbôa directamente, e entre este paiz e Madeira indirectamente, não he necessario que mencionemos, nem o praso dentro do qual deverão ser respondidas as cartas remettidas pelos vapores da companhia das Indias Occidentaes, nem o tempo que estes deverão gastar para voltar á Inglaterra.

Actualmente a communicação entre este paiz, o Brasil e Buenos-Ayres, faz-se por meio de paquetes de vela que partem de Falmouth e voltam para este mesmo porto. As cartas por elles transportadas levam de 50 a 70 dias para chegarem ao Rio-de-Janeiro e Buenos Ayres, andando por perto de quatro mezes, o tempo que elles gastam para voltar do primeiro porto, e por mais de cinco o que levam para voltar do segundo.

Por causa dos ventos estes paquetes sómente na ida pódem tocar na Madeira e nas Canarias. Em seis mezes do anno elles não pódem tocar em Pernambuco senão na ida, e nos outros seis não o pódem fazer senão na volta. Partindo de Falmouth, elles não passam além do Rio-de-Janeiro, e he um paquete filial tambem de vela, que leva as cartas desse porto para o de Buenos-Ayres, e as tras deste para aquelle, o que obriga o paquete principal a esperar quatorze dias no Rio, até chegarem as respostas das cartas levadas pelos paquetes precedentes.

O paquete de vapor de Southampton, tambem só chegará até o Rio-de-Janeiro, e as malas serão levadas ao Rio-da-Prata, por um paquete filial igualmente de vapor, o que permittirá ao paquete principal partir logo depois de oito dias sómente de demora com as respostas das cartas levadas pelos paquetes precedentes.

A vantagem que os novos arranjamentos para a communicação por cartas entre este paiz, o Brasil e o Rio-da-Prata levam aos actuaes, consiste na immensa reducção do tempo gasto pelos paquetes em suas viagens, no estabelecimento da communicação com a Madeira, as Canarias, Bahia e Pernambuco tanto na ida como na vinda dos mesmos, no estabelecimento da communicação com o Cabo-Verde, communicação que ha de ser de grande importancia para as nossas relações com a Africa meridional, e finalmentente no quasi uniforme tempo gasto pelos paquetes em suas viagens assim de ida como de vinda.

Presentemente os paquetes de vela, pódem em geral fazer uma bôa viagem na ida, porquanto teem os ventos em seu favor, porém na vinda elles veem-se na necessidade de fazer-se muito ao norte para o fim de evitar durante quasi toda a viagem um vento forte que lhe he contrario, que os obriga durante uma grande parte do anno a voltar directamente do Rio para este paiz, sem tocar em nenhuma das praças intermedias.

Custou alguma cousa á companhia das Indias Occidentaes, o effeituar arranjamentos taes que permettissem aos seus navios voltar do Rio-de-Janeiro tocando nos mesmos portos, nos quaes tinham tocado na ida, porém não ha duvida de que a difficuldade será completamente vencida pelo estalecimento de depositos de carvão em S Vicente e Madeira, particularmente em S. Vicente.

A distancia do Rio-de-Janeiro a S. Vicente, anda por 2,700 milhas, entretanto os vapores que hão de ser empregados, poderão carregar carvão sufficiente para uma viagem de perto de 4,000 milhas. A distancia entre S. Vicente e a Madeira, não excede muito de 1,000 milhas, portanto não he muito para receiar-se que os vapores venham a ficar sem carvão qualquer que seja o tempo que possam experimentar.

Uma das vantagens do novo regulamento consiste em proporcionar elle a este paiz um meio addicional de communicação com Lisboa, posto que não fosse este o escopo da companhia, decidindo que os paquetes tocariam naquelle porto. Seu fim foi principalmente assegurar o trafico entre Portugal e o Brasil, o qual deverá ser mui consideravel e lucrativo nas viagens que os paquetes fizerem voltando a este paiz; visto a certeza e rapidez com que elais serão effeituadas.

Os paquetes de vapor brasileiros estarão em Southampton a 12 do mez.

Cinco vapores serão empregados neste serviço.

Mercantile gazette.

A PRIMEIRA COMMUNHA'O DO CONDE DE PARIS.

A primeira communhão do conde de Paris, teve lugar sabbado pela manhãa (20 de julho) na capella catholica franceza situada em *King-street* (rua real). Monsenhor Wiseman, bispo catholico romano de Londres officiou pessoalmente, sendo assistido pelos abbades Mailly e Guelle. Elle mesmo administrou a communhão ao joven principe. O ex-rei, a rainha Maria Amelia, a duqueza de Orleans e todos os membros da real familia estiveram presentes, e bem assim um numero consideravel de amigos dedicados, muitos dos quaes vieram de França de proposito para nesta occasião manifestarem sua sympathia e respeito pelos illustres exilados.

Ao sahirem da capella, o ex-rei a rainha, e a duqueza de Orleans foram cumprimentados por uma numerosa assembléa composta assim de francezes como de inglezes, os quaes não tinham podido conseguir entrar dentro do acanhado recinto da igreja. Pelas duas horas uma missa foi outra vez celebrada, assistindo a ella uma assembléa igualmente distincta e numerosa.

Tablet.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 18 DE SETEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna e Pires Ferreira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do subdelegado do bairro do Recife, dizendo que, a camara mandasse receber delle a quantia de 60,000 rs. de multa, em que condemnara a Jose Antonio de Magalhães Bastos, por julga-lo incurso no artigo 132 do codigo penal.—Que o procurador recebesse dita multa e se participasse ao contador para debita-lo.

Outro do contador desta camara, participando achar-se doente e em uso de remedios, e não poder, emquanto assim estiver comparecer no seu lugar.—Inteirada e foi nomeado o ajudante do porteiro, Joaquim Tavares Rodavalho para fazer ás vezes de contador, emquanto durar impedimento deste.

Outro do procurador, apresentando a relação dos talhos da ribeira da freguezia de San-José, com declaração dos preços por que se acham actualmente arrendados.—Que fossem a praça pelos mesmos preços.

Mandou-se por em praça para ser arrematada a quem mais dér, toda a porção de tijolo, resultante da demolição do muro desappropriado a Herculano Alves da Silva.

Concluio-se a primeira discussão do projecto de posturas.

Estiveram em praça os objectos que não foram arrematados na sessão passada, e tambem o imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, e os rendimentos dos talhos da ribeira da freguezia de San-José.

Despacharam-se as petições de Antonio Baptista Vieira, de Antonio Fernandes, de Antonio Augusto de Souza Pinto, de Bernardo José Leitão de Francisco de Barros Corrêa, de Francisco das Chagas Ribeiro, de Francisco Marinho de Albuquerque e Mello, do padre Francisco Coriolano de Carvalho, de João Rodrigues Velloso, de João da Costa Lima Junior, de Luiz José da Costa Amorim, de Manoel de Souza Teixeira Guimarães, de Manoel Antonio Martins Pereira e levantou-se a sessão.—Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino escrevi *Oliveira*, presidente.—*Vianna.*—*Moraes.*—*Carneiro Monteiro.*—*Figueiredo*—*Mamede.*

A commissão de policia, tendo presente o balanço da receita e despeza desta camara municipal do mez de agosto proximo passado, apresentado pelo seu procurador, e tendo-o attentamente conferido com o competente livro de receita e despeza á cargo da contadoria, achou que todas as partidas da receita, assim como os documentos estavam conformes com o mencionado livro de despeza; pelo que julga dever ser approvado o mencionado balanço, dando-se quitação ao actual procurador. Camara municipal, 12 de setembro de 1850.—O vereador, *Francisco Luiz Manoel Vianna*—Conforme.—O secretario interino, *Manoel Ferreira Accioli.*

Approvado em sessão da mesma data acima.—*Accioli.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE AGOSTO DE 1850.

Receita.

Saldo do mez de julho	605,931
Imposto de mascates ns. 115 e 116	4,000
Cordeações ns. 102 a 117	56,000
Multas do Recife ns 123 a 127	26,000
Ditas de Santo Antonio ns. 191 a 292	567,000
Ditas de S.-José n. 101	10,000
Ditas da Bôa-Vista ns. 91 a 108	132,000
Ditas do Poço ns. 10 a 12	51,000
Ditas dos Afogados ns. 29 e 30	16,000
Ditas da Varzea n. 1	4,000
Ditas pelo regulamento 120 n. 4	645,000
Praça do mercado n. 4	205,000
Subdelegacia do Recife ns. 17 a 20	48,000
Extraordinaria n. 2	12,000
	2:371,931

Despeza.

Ordenados n. 11	851,024
Aluguel do paço, n. 3	78,888
Expediente n. 7	20,120
Jury, n. 10	13,780
Custas criminaes ns. 6 e 7	169.658
Luzes para a cadeia, n. 2	129,000
Limpeza das ruas, n. 110	7,840
Eventuaes, ns. 69 a 97	514.500
Extraordinaria, n. 13	200,000
Saldo a favor da receita	387,021
	2.371,931

Calçamento dos pateos do Carmo.

Saldo do mez de julho p. p.	319,650
Recebido em 12 de agosto	600,000
	919,650
Despezas do mez de agosto ns. 112 a 132	704,850
Balanço	214,800
	919,650

Cemiterio.

Recebido em 5 de abril	11:000,000
» em 12 de agosto	1:000,000
	12:000,000
Despendido de 15 de março até 31 de agosto, ns. 26 a 33	11:972 630
Balanço a favor	27,370
	12:000,000

Contadoria da camara municipal do Recife, 2 de setembro de 1850.—No impedimento do contador, *Joaquim Tavares Rodavalho.*

Publicação a pedido.

Resposta ao communicado do Diario n. 215.

Cumpre-me significar ao illustre autor do communicado do *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente n. 215, que jámais escrevi, nem escreverei artigo algum, sem ser assignado com o meu nome por extenso; portanto me considero inhabilitado para lhe poder responder; porém querendo S. S. dignar-se tirar a mascara do *anonymo*! achará sempre a sua disposição o seu venerador e criado.—*Dr. João de Souza Santos Junior.*

Sua casa, 21 de setembro de 1850:

Para tirar duvidas.

DIPLOMA DO Dr. JOAÕ DE SOUZA SANTOS JUNIOR.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Diz o Dr. João de Souza Santos Junior, formado em medicina pela universidade de Baviera, que, para bem de seus direitos, necessita passar em publica forma o seu diploma, que se acha escripto em latim, e para isso deve ser traduzido em portuguez, por traductor juramentado que V. S. nomear, visto não haver no lugar juramentados. Por isso pede a V. S. se digne nomear um traductor que depois de prestar juramento faça a traducção requerida para o dito fim.—E R. M.—*Dr. João de Souza Santos Junior.*

Assignado o requerimento, como requer, para o que nomeio ao Dr. João Candido de Deos e Silva, que prestará juramento.

Nitheroby, 16 de janeiro de 1850.—*Camara Leal,*

JURAMENTO.

Aos dezaseis dias do mez de janeiro do anno de 1850, nesta imperial cidade de Nitheroby, em a casa da residencia do Dr. juiz municipal Luiz Francisco da Camara Leal, onde eu escrivão vim, e sendo alli presente o Dr. João Candido de Deos e Silva, ao qual o dito juiz deferio o juramento dos santos evangelhos, sôb cargo do qual lhe encarregou que bem e fielmente traduzisse o diploma do Dr. João de Souza Santos Junior, formado em medicina, que se acha escripto em latim; e recebido por elle o dito juramento, assim o prometteu cumprir; e, em fé de como assim o disse, assignou. E eu Francisco Manoel de Proença Rosa, escrivão, o escrevi.—*João Candido de Deos e Silva.*—*Camara Leal.*

Traducção do Diploma.

Permitta Deos, tres vezes optimo e maximo, que seja para felicidade. Debaixo dos auspicios do muito augusto e muito poderoso rei o Sr. D. Maximiliano II, rei de Baviera, reitor da nossa universidade de lettras, mui magnifico e clementissimo senhor nosso. Por decreto da illustre classe dos medicos, sendo magnifico vice-reitor o muito venerado varão Dr. Jo. Chr. Conr. Hofmann, professor publico ordinario de theologia na real academia Frederico-Alexandrina Erlagense, o Dr. João Ferd. M. Heyfelder, conferimos solemnemente a 20 do mez de julho de 1849 o grão, direitos e privilegios de doutor em medicina ao muito nobre varão João de Souza Santos Junior, Portuguez, de Lisboa, depois de haver este sustentado uma dissertação sobre a *Phimosis e Paraphimosis.* Dr. João Ferd. M. Heyfelder, professor publico ordinario de cirurgia e ophthalmologia, assessor e director do collegio medico-clinico-cirurgico-ophthalmiatriz, cavalleiro da ordem Ducal, decano e promotor legitimamente constituido da classe medica, etc., etc., etc.—Dr. João Chr. Corn. Hofmann, Hat., vice-reitor.—Dr. Maximiliano Guilherme Foester, syndico e secretario da universidade.—Dr. João Fernandes M. Heyfelder V. M. H. T., decano.—Dr.

Godofredo Fleis-Chonann e Dr. Guil. Zan. Fos. Koc, e outra assignatura, a qual se não póde entender, O. Med. assessor. — Dr. João Jorge Frederico Will, O. Med. assessor. -- Dr. João Eugenio Rosshert, O. Med. assessor. -- O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. A. I. o archiduque, vigario do imperio germanico junto de S. M. o rei dos Belgas, certifico a autenticidade do presente diploma. Bruxellas, 31 de agosto de 1849. -- Barão de Drachenfels. Visto, quanto á legalisação da assignatura do Sr. barão de Drachenfels ácima qualificado. Bruxellas, 1.º de setembro de 1849. -- O director, G. J. Turlot. Reconheço como verdadeira a assignatura do director G. J. Turlot e o sello official postos neste diploma na ausencia do Sr. ministro dos negocios estrangeiros da Belgica. Legação imperial do Brasil em Bruxellas, aos 8 de setembro de 1849. -- Alvaro Teixeira de Macedo. (Estava o sello imperial.) N. 104. Pagou 25,000 rs. Bahia, 5 de dezembro de 1849. -- O thesoureiro J. Vieira. -- J. E. Silva Gomes. Nitherohy, em 20 de janeiro de 1850. -- João Candido de Deos e Silva.

N. B. Estava o sello das armas reaes do reinado de Baviera. Estava o sello das armas reaes do reino da Belgica. Estava o sello das armas imperiaes da legação brasileira na Belgica. Era *ut supra.* -- João Candido de Deos e Silva.

N. B. Estavam dous sellos pendentes da supradita universidade no mesmo diploma. Era *ut supra.* -- João Candido de Deos e Silva.

N. 4. 320. Pagou 320 rs. de sello. Nitheroby, 8 de fevereiro de 1850. -- Fonseca. -- Regadas.

(*Do Jornal do Commercio de 13 de abril de 1850.*)

Escola homœopathica do Brasil.

NO RIO-DE-JANEIRO.

Pela sexta vez vai a escola homœopathica do Brasil encetar os seus trabalhos lectivos, que haviam sido interrompidos pela calamitosa quadra que decorreu, na qual muitos de seus discipulos prestaram relevantes serviços á humanidade.

Na qualidade de secretario daquella escola, e como um daquelles de seus adeptos que tudo hão emprehendido para sua prosperidade, julgo-me com direito de declarar ao publico desta capital, e ao Brasil inteiro, que, mão grado a perseguição de seus figadaes inimigos, que nada teem poupado para denegri-la, começando pela calumnia levada á violencia e á revoltante violação de direitos adquiridos por lei e sanccionados por actos governativos, mão grado mesmo dessas vergonhosas tacticas de pseudos-homœopathas, como alguns dos que em uma reunição a atassalharam, ciosos talvez de antagonistas que lhes podiam disputar uma partilha nos interesses; ella, altiva e sobranceira, despreza seus mesquinhos rivaes, e progride em seus trabalhos.

Aos discipulos da nova escola não tem unicamente cabido em quinhão uma corôa de espinhos e a palma do martyrio: não; se dolorosa tem sido para todos elles a sua iniciação na sciencia, como sempre ha sido a partilha dos sectarios de novas crenças, todavia alguns d'entre elles não deixaram de achar no centro mais culto da Europa o devido apreço aos estudos que cursaram.

Foi assim que, munido do meu diploma ou certificado de estudos, e desejando graduar-me Dr. em medicina a exemplo de alguns dos discipulos das escolas allopathicas de nossa patria, dirigi uma petição á universidade de Giessen, aonde tive a honra de ter por examinadores, além de outros sabios, o celebre Liebig, autor da chimica organica mais famigerada, nossa contemporanea. Depois de ter a universidade verificado a legalidade do meu diploma, ou certificado de estudos, que ella achou em regra, visto ter estampado em sua integra o artigo de uma lei e o acto do reconhecimento do governo communicado por um de seus ministros, e, emfim, o *visto* de um dos representantes do corpo diplomatico; depois de ter ella tambem constatado a minha identidade, conferio-me, mediante um exame vago das doutrinas medicas que eu havia estudado, e a sustentação de uma these, o grão de doutor em medicina, cirurgia e arte obstetricia.

Assim, com tres triumphos simultaneos me galardeavam, e em mim, a escola de que era filho: o primeiro, reconhecendo-se o facto de que seus estudos eram tão regulares que me habilitavam a responder á um exame vago; o segundo, que ella possuia autorisação de conferir direitos a seus alumnos, que só a violencia lhes podia obstar; e o terceiro, de que, apezar de eu ser homœopatha, (o que até ahi se não tinha dado para nenhum dos nossos patricios), de eu sustentar uma therapeuthica e ideias pathologicas inteiramente novas, e de serem os meus examinadores allopathas, elles me conferiram um grão pelo qual me igualavam a elles. Honra e justiça lhes seja feita, porque nisso se mostraram verdadeiros sabios, porque póde mais para com elles a dignidade da sciencia do que mesquinhas rivalidades, miseraveis preconceitos ou interesseiros ciumes.

Conscio da capacidade dos meus condiscipulos que obtiveram a justiça de ser approvados; conscio dos direitos que lhes competem, e de que de balde se lhes quer disputar e extorquir a posse, porque são direitos sanccionados por uma lei, que, ainda que viesse a ser derogada, não se lhe podia dar um effeito retroactivo; direi aos que forem temidos, que não hesitem em virem consagrar-se a nova carreira da propagação de uma sciencia inteiramente nova, emquanto as suas applicações na arte de curar, para cujo fim só uma escola como a nossa os poderá directamente habilitar. Desprezem, assim como eu o faço, a orgulhosa filaucia dos pseudos-homœopathas, e a odiosa perseguição dos corypheus da velha escola, pois que espero em Deos que tambem na America meridional, assim como ja o foi nos Estados Unidos, uma escola pura das doutrinas de Hahnemann, como aquella de que sou secretario, ha de achar sempre toda a protecção de um governo esclarecido como he o nosso; principalmente, possuindo ella, além de outros professores dedicados, um director como o Sr. Dr. Moreira, que, incansavel em seus desvelos, continuará, (estou certo,) a enviar seus esforços á prol della, e por quem ja tantos serviços ha feito.

Dr. C. Chidloe.

P. S. Ficou adiada a abertura da escola para o dia 19 do corrente, e assim as matriculas fechar-se-hão no dia 16.

Dr. *C. Chidloe.*

Consultorio homœopathico da rua da Quitanda, n. 122, aos 13 de agosto de 1850.

(*Do J. do Commercio*, de 15 de agosto.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 . . . . . 12:219,518

Descarregam hoje 23 de setembro.

Barca -- *Thomas-Mellors* -- mercadorias.

Polaca -- *Italia* -- idem.

Escuna -- *Laura* -- farinha de trigo.

Brigue -- *San-José* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 21. 961,622

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 21.

Liverpool por Maceió, brigue inglez *Flint*, de 407 toneladas: conduz o seguinte: 500 saccos e 36 caixas com 4:376 arrobas e 4 libras de assucar.

Idem idem, brigue inglez *Milton*, de 371 toneladas: conduz o seguinte: 38 caixas com 1,970 arrobas e 16 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 21. . . . . . 1:589,882

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21. 220,200

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Continúa a subir, havendo lettras offerecidas a 28 1/2 d. por 1,000 rs., tendo havido uma pequena transacção a 29 d.
Algodão - - - -	Entraram 769 saccas, e foi procurado de 7,300 a 7,400 rs. a arroba de primeira sorte, e de 6.900 a 7,000 rs. o de segunda.
Assucar - - - -	Vendeu-se um resto de caixas a 800 rs. por arroba sobre o ferro.
Alpista - - - -	Idem a 20,000 rs. a barrica.
Azeite-doce - -	Idem de 2 000 a 2,100 rs. o galão do de Mediterraneo.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de réis 12,000 a 13,000 a barrica. -- Ficaram em ser cerca de 1,600 ditas.
Carne secca - -	Depois da nossa ultima revista o mercado foi supprido com dous carregamentos. -- As vendas continuaram de 2,900 a 3,000 rs. a arroba. -- A existente hoje orça por 14,000 arrobas.
Farinha de trigo	Venderam-se 500 barricas vindas pelo *Thomas-Mellors*, acerca de 17,000 rs. a barrica. -- Ficaram hoje em ser 4,500 barricas.
Manteiga - - -	Idem de 400 a 440 rs. a libra da ingleza, e de 330 a 350 rs. a da franceza.
Pixe - - - - -	Idem a 6,000 rs. o barril do americano.

Ficaram no porto 44 embarcações, a saber: 1 americana, 1 austriaca, 31 brasileiras, 3 francezas, 1 hespanhola, 5 inglezas, 1 portugueza e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 21.

Havre-de-Grace por Maceió -- Barca franceza *Jules*, capitão Tombarel.

Navio entrado no dia 22.

Liverpool -- 49 dias, brigue inglez *Hope*, de 163 toneladas, capitão Robert Bessant, equipagem 8; a Richard Royle & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Maceió -- Brigue inglez *Flint*, capitão J. C. Wriglite, carga assucar e lastro.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento d'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da primeira secção de contas da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 28 de setembro proximo futuro, devendo os pretendentes serem examinados nos principios de grammatica nacional, arithmetica, na theoria e pratica de escripturação e calculo mercantil.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de agosto de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, no dia 1.º de outubro proximo vindouro, se procederá á concurso perante a mesma thesouraria, para prebenchimento de um lugar de terceiro escripturario, que tem de vagar. Os pretendentes deverão comparecer na sala de suas sessões com seus requerimentos instruidos de folha corrida, certidão de idade e estado, e outros quesquer documentos que julgarem a bem de suas pretenções, até as 10 horas da manhãa do referido dia, afim de serem examinados nas materias exigidas pela lei do 4 de outubro de 1831.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de setembro de 1850. -- No impedimento do official-maior, *Antonio Luis do Amaral e Silva.*

-- Perante a camara municipal desta cidade continúa a estar em praça, nos dias 18, 20 e 23 do corrente, os objectos que ainda não fôram arrematados, taes como ribeira da Boa-Vista, imposto dos mascates e boceteiras, casa da rua Imperial, e alguns talhos dos açougues publicos; e bem assim o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vacum, e as cazinhas da ribeira de San-José em que estão os talhos, sendo a arrematação das mesmas de uma a uma, e não em globo como dantes: os licitantes podem comparecer nos mencionados dias, munidos de fiadores devidamente habilitados. E, para constar, se manda publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Perante a camara municipal desta cidade será arrematada, a quem mais der, nos dias 20 e 23 do corrente, toda a porção de tijolo, resultante da demolição do muro desappropriado a Herculano Alves da Silva. Paço da camara municipal do Recife, em 18 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 23 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 1 caixa com 8 latas de conservas de tomates, a 1,000 rs., total 8,000 rs.; 1 dita com 11 frascos de thridaça, pesando bruto tres libras, a 8,000 rs., total 24,000 rs.; 3 boiões com extracto de belladonia, pesando bruto 1 1/2 libra, a 4,000 rs., total 6,000 rs.; 1 embrulho com 2 1/2 libras de flor de arnica, a 800 rs., total 2,000 rs.; 1 arroba de alfazema por 3,200 rs.; e 64 resteas d'alhos, pesando cinco arrobas, a 2,000 rs., total 10,000 rs., que existiam na alfandega, além do prazo marcado no regulamento, e que fôram annunciadas pelo edital de 7 de agosto proximo passado; sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 23 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 7 duzias de vidros com extractos, valor duzia 8,000 rs., total 56,000 rs., impugnados pelo guarde José dos Santos Lages, no depacho por factura n. 228 de 17 do corrente; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 23 do corrente, depois do meio-dia, á porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 18 córtes de colletes de seda bordados, por factura um 3,800 rs., total 68,400 rs; uma duzia de pentes de tartaruga para bichos, por factura vinte e um mil réis; uma dita de ditos de marfim para ditos, por factura dez mil réis; e 12 gravuras de modas, por factura uma cem rs., total mil e dozentos rs.; impugnados pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho n. 266 de 19 do corrente; sendo a arrematação subjetta a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 23 do corrente, depois de meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar 24 duzias de oculos com armação d'aço, por factura duzia 1,500 rs., total 36,000 rs.; impugnados pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho n. 145 de 12 do corrente; sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1850.—O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes para os navios armados e hospital de marinha, por tempo de tres mezes: azeite doce de Lisbôa, assucar branco, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa, vellas de espermacete americano e de carnaúba: portanto convida-se aos que interessem fazer dito fornecimento, a apresentarem-se com suas propostas, em que declarem o ultimo preço e quem o fiador, ás 12 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado.

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito á competente garantia das autoridades brasileiras, e ás respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

Theatro de S. Isabel.

Recita extraordinaria a beneficio do artista Germano Francisco de Oliveira.

Quarta-feira, 25 de setembro de 1850.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura a companhia dramatica representará o drama em cinco actos, original francez, por Mrs. Anicet, Bourgeois e Donnery,

O MARINHEIRO DE SAN-TROPEZ,

OU

o envenenamento,

traducção do artista Germano Francisco de Oliveira.

Denominação dos actos.

1.º O credor e o consorcio.
2.º A estalagem e o encontro.
3.º A intriga.
4.º O envenenamento.
5.º O espelho denunciante.

Personagens.

Jorge Mauricio -- Germano.
Antonio Caussade - Coimbra.
Carlos d'Arbai -- Silvestre.
Langlois -- Raymundo.
O conde d'Auberive -- Sebastião.
Jeronymo -- Santa Rosa.
Gerfaut -- Maximiano da Costa.
Domingos -- Cabral.
José -- Joaquim Pereira.
Primeiro trabalhador -- José Alves.
Segundo dito -- Cunha.
Hortencia d'Auberive -- Emilia.
Paulina Langlois -- Joanna.
Carlota Caussade -- Rita.
Jacintha -- Soledade.
Trabalhadores, marinheiros, etc.

A acção passa-se em 1781: o primeiro acto em Paris, o segundo na estalagem de Cerny, e os tres outros em San-Torpez.

Depois da representação do drama, o Sr. Theodoro Orestes, director e regente da orchestra, executará, em obsequio ao beneficiado, na sua rabeca, umas lindas variações de sua composição: seguindo-se, cantado pelos artistas Raymundo José de Araujo e Joanna Januaria, o bello duetto do

MEIRINHO E A POBRE.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

A Roda Viva.

na qual fará o seu *debut* o Sr. Caetano Marques de Figueiredo.

O artista beneficiado previne aos seus amigos e protectores que lhe fizerem a honra de aceitar camarotes, que depois da representação do drama irá receber a dadiva com que se dignarem obsequia-lo, e desde já protesta eterno reconhecimento.

Os preços estabelecidos para as recitas ordinarias podem ser alterados nesta representação; e o artista beneficiado muito confia na protecção e generosidade de um publico, a quem tanto deve, e a quem se confessa assaz agradecido.

Os bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Segue viagem para o Aracaty, até o fim do corrente mez, o hiate *Flor-de-Cururipe*: para carga ou passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Ceará sahe em poucos dias a sumaca nacional *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por se achar com parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 33.

-- A escuna *Europista*, sahe impreterivelmente no dia 18, o que se avisa aos que teem escravos a remetter para o Rio Grande do sul, os quaes devem ficar a bordo na vespera, e trata-se com a viuva Gaudino & Filhos, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

-- Para a Bahia, segue com muita brevidade o brigue brasileiro *San José*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com viuva Gaudino & Filho: na pracinha do Corpo Santo, n. 66 ou com o Sr. capitão José Ramos de Souza a bordo,

-- Para o Ceará, com escalla pelo Aracaty, sahe o hiate *Flor-de-Cururipe*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, dirijam-se á rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- O capitão Mercata Cooper, fará leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, da balieira americana *Franklim*, vinda de pescaria e naufragada em Carapibú, onde se acha encalhada, e dos seguintes artigos, que se suppõe estarem abordo da dita balieira ou perto della: 2 ancoras pesando pouco mais ou menos 1,800 libras cada uma, 1 ancorote de 500 ditas, 2 correntes sendo uma de 90 e outra de 150 braças de cumprimento. 4 ditas de 18 a 20 braças cada uma, para segurar baleias, 4 anzoes de 70 a 80 libras cada um, 1 caldeirão de cobre, 3 ditos de ferro, 75 ou 80 lanças e harpões, e diversas toneladas de lingoados de ferro para lastro: terça-feira, 24 do corrente, as 11 horas em ponto, na praça do Corpo Santo.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um dos mais esplendidos sortimentos de fazendas inglezas, todas de lei, ou chamadas carne de vacca, e as mais proprias para este mercado: segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

-- Leilão que fazem Machado & Pinheiro, por conta de quem pertencer, de cem barris de manteiga franceza, em lotes á vontade dos compradores: terça feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, em frente á porta da alfandega.

-- F. H. Lutkens fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de metaes, ferragens e miudezas, a saber: de metaes, ferro inglez chato, chumbo em lençol e de munição; de ferragens, facas e garfos de muitas qualidades, facas de ponta, ditas de sapateiro e cabo leve, limas inglezas e allemães, serrotes, navalhas, canivetes, arame fino de latão, chaleiras, panellas, pregos de ferro de varias qualidades e verrumas; de miudezas, bandejas pintadas, espelhos de gaveta, botões diversos, colchetes, pennas de aço, et.: quinta-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

Loteria da Matriz da Boa vista.

No dia 31 de outubro andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficarem, e mesmo antes se se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria, não pode ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares ja annunciados.

-- A viuva de Herculano José de Freitas faz sciente ao publico, que ninguem dê cousa alguma em seu nome ao seu escravo sapateiro de nome Manoel, por alcunha Cadete, pois que a mesma viuva por nada se responsabilisa, e nem pagará dividas ou outras transacções contrahidas pelo mesmo seu escravo.

-- A viuva do fallecido Manoel Rodrigues do Passo afora alguns terrenos do seu sitio Salgadinho, com condição dos foreiros edificarem predios, e não pastorarem gados: aos pretendentes mostrará os titulos em como lhe pertence, tendo sempre pago decima a thesouraria, sem se obter lucro, porquanto os vizinhos assentaram de fazer de dito sitio pasto de gados: quem pretender aforar, dirija-se a annunciante, no Aterro-da-Boa-Vista.

= José Gomes de Souza escrivão e presidente da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade de Santo-Antonio do Recife de Pernambuco, vendo a coberta do consistorio toda arruinada, e as paredes dos oitões do mencionado consistorio desaplumadas e raxadas; cuja ruina vai entrando pelas paredes dos corredores, consultou a dita mesa que não podendo se fazer o dito reparo sem que se expozesse ao respeitavel publico, afim dos devotos do Sr. Bom Jesus dos Martyrios coadjuvarem com as suas esmolas para o dito reparo, a qual será pedida por commissões a saber: a primeira do Recife composta dos irmãos ex-thesoureiro Manoel da Paixão Ribeiro, definidor Themoteo Marcolino da Silva e Antonio Gloria; a segunda da de Santo Antonio com os irmãos ex-thesoureiro José Luiz do Paraiso, definidor Antonio Bazilio da Trindade e Pedro José da Conceição; terceira na Boa-Vista composta dos irmãos ex-provedor Narciso Lopes da Porciuncula, o ex-definidor Bras Ramos Chaves e o irmão Francisco Xavier de Lima, aos quaes poderão os devotos dar as esmolas que seus benignos corações lhes dictar.

A mesa desde já roga ao seu padroeiro que assista aos seus devotos com a sua graça neste mundo e no outro a gloria eterna onde cantaremos com os anjos *Te Deum laudamus te Dominum.*

-- Marcolino Gonçalves da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Alexandre.

-- Troca-se uma canoa de familia, de 16 a 20 pessoas, por outra que pegue 600 tijolos de alvinaria: na rua Imperial, n. 167.

-- Quem tiver um molecote esperto e de boa conducta, querendo alugar para serviço interno de uma casa ingleza: annuncie para ser procurado

-- Antonia Joaquina, e seus filhos José Carvalho, Ricarda, Joaquina e Maria, todos portuguezes, retiram-se para Mossamedes.

-- O abaixo assignado tendo vendido o seu deposito de assucar, sito na rua estreita do Rozario, n. 43, avisa a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas no praso de oito dias a contar de hoje; na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar, e o mesmo adverte a todas as pessoas que lhe estão devendo, hajam de realisar suas contas com a maior brevidade possivel do contrario passará a empregar meios mais efficazes, afim de ser indemnisado. -- Recife, 23 de setembro de 1850. -- *José Dias da Silva Cardial.*

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 12, da rua do Aragão, com excellentes commodos para familia, cinco quartos, optima cosinha com fogão inglez, e forno, salla muito fresca por ter janella do lado: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo: na rua Direita, n. 92.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José Lopes da Silva, que antes de se retirar para fóra do imperio, queira dirigir-se a rua do Queimado, n. 16, a negocio que não ignora.

-- Roga-se ao Sr. M. M. de O que tenha a bondade de vir pagar 8 600 rs. que deve na rua do Queimado, n 16, do contrario, verá seu nome por extenso neste *Diario*

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda, para tomar conta de uma por balanço: na rua Direita, n. 6.

-- Roga-se ao Sr. P. C. D. que queira vir satisfazer a quantia de 6,740 *rs.* que deve na rua do Queimado n. 16.

-- Roga-se ao Sr. F. P. B, que queira vir pagar a quantia de 10 000 rs. que he devedor na rua do Queimado n. 16.

-- Os Srs. Francisco Pereira Vianna, Manoel Francisco de Sales e Joanna Maria da Trindade, queiram annunciar as suas moradas, para negocios de seus interesses.

-- Quem precisar de um forneiro, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 19, junto ao quartel de policia.

-- O Sr que furtou um córte de casemira, no dia 20 do corrente, faça ou mande fazer entrega delle, no mesmo lugar d'onde o furtou; do contrario, se procedera contra elle, pois na sahida ouve quem visse, e não veio logo dizer, porque pensou que fosse vendido.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, preferindo-se captivo: na rua da Cruz, n. 27, casa de Crocco & C.

-- A camara municipal desta cidade precisa de pedra propria para o calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro: quem a tiver annuncie, ou dirija-se ao paço da mesma camara.

-- Precisa-se alugar um ou dous pretos captivos, que estejam acostumados ao serviço de campo, para trabalharem em um sitio perto da praça, sendo por mez e dando-se-lhe de comer: dá-se preferencia a escravos do matto: a tratar na rua do Queimado, loja n. 19

--O abaixo assignado roga aos seus credores o favor de lhe tirarem suas contas, afim de as conferir e pagar-lhes; e ao mesmo tempo agradece-lhes o conceito em que o tem tido até o presente, visto que por nenhum tem sido vexado: isto até o fim do mez. -- *João da Cunha Reis.*

-- O abaixo assignado pede a seus devedores, que por todo este resto de mez lhes vão pagar seus debitos; do contrario não se escandalizem por tomar a deliberação de fazer uma relação para neste jornal ser impressa, com os nomes por extenso, quantias e o tempo em que fôram contrahidas.

João da Cunha Reis.

-- Francisco Dias da Costa faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 19 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Christovão Ferreira Campos & Companhia.

-- Maria Filippa da Conceição, Brasileira, retira-se para fóra do imperio.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares da casa n. 40 da rua da Cruz: a tratar na mesma casa.

-- João Tavares Cordeiro mudou-se da rua do Vigario para a rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- José Jeronymo Monteiro mudou a sua residencia para a casa n. 40 da rua da Cruz.

MUTIL

Agencia de negocios entre o Brasil e Portugal.

Escriptorio provincial em Pernambuco. Rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

Delegado o bacharel A. R. de Torres Bandeira.

Entre as emprezas uteis figura o estabelecimento da agencia de negocios entre o Brasil e Portugal, que se acha confiado ha dous annos entre nós ao Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, residente no Rio-de-Janeiro. Esta empreza tem um fim louvavel, e que está muito em harmonia com os interesses das duas nações: o commercio principalmente, esse ramo poderoso de riqueza publica e de civilisação, póde colher grandissimas vantagens, todas as vezes que se lhe proporcionar a solução de questões importantes, que, talvez, a não ser este meio, ficariam no esquecimento. Na parte de utilidade, ella se dirige tanto á um como á outro paiz: considerada deste modo não poderá encontrar embaraços na pratica.

A agencia promove os interesses licitos, tanto dos subditos brasileiros no reino de Portugal, como dos subditos portuguezes no imperio do Brasil; prosegue reclamações de particulares, que hajam de ser feitas em ambos os paizes; tenta composições, instaura e segue procedimentos judiciaes; procede a pesquizas acerca da existencia, mudança de domicilio ou fallecimentos; sollicita o cumprimento de rogatorios, manda assistir a praças; agencia compra e venda de predios urbanos ou rusticos; vigia por interesses de herdeiros, faz manifestos e registra hypothecas; administra casas e propriedades; cobra rendimentos e juros, manda tirar folhas corridas, passaportes e documentos das estações publicas; requer quaesquer pretenções justas do governo; recebe consignações e faz cumprir ordens commerciaes; compra e vende papeis de credito, fazendo transacções de banco, etc.

O escriptorio central he no Rio-de-Janeiro, rua do Rozario, n. 68; o director he o Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha: são advogados da empreza em Lisbôa os Srs. Drs. João de Deos Antunes Pinto e Gaspar Joaquim Telles da Silva; o correspondente naquella cidade he o Sr. Thomaz Antonio de Paiva, rua Ferregial de cima, n. 2. Ao Sr. Dr. Castilho, como director da agencia, cabe o direito de estabelecer delegados nos pontos do imperio que os precisarem, em conformidade com a autorisação que lhe he concedida pelo artigo 27 do regulamento da mesma agencia; e he por isso que os dous escriptorios do Rio e de Lisbôa, bem organisados, teem estabelecido delegações em todos os pontos mais importantes dos dous estados; de sorte que qualquer requisição, que lhes diga respeito, he levada a efficaz andamento desde o dia em que se recebe o encargo. Pelo Sr. Castilho, como director, foi nomeado delegado da agencia, nesta provincia, o bacharel A. R. de Torres Bandeira, que tratará de empregar todos os esforços para levar a effeito as condições fixadas no regulamento respectivo.

O delegado, desejoso de cumprir as ordens emanadas do escriptorio central, no Rio-de-Janeiro, tem estabelecido um escriptorio provincial, na casa de sua residencia, rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar. As pessoas que tiverem interesses a tratar por meio da agencia, poderão dirigir-se á aquelle escriptorio, das oito horas da manhãa até ás 10, e das 2 da tarde até ás 5.

Novo estabelecimento de cotilaria fina, na rua Nova, n. 36.

José Pradines, cotileiro-armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua do Rozario larga para a rua Nova, n. 36, confronte a igreja da Conceição, onde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e preço mais commodo do que em outra qualquer parte. O annunciante, tendo recebido de França ultimamente um rico sortimento de objectos de sua arte, não lhe he possivel menciona-los pela grande quantidade e variedade dos mesmos; mas assevera que tudo he o mais fino possivel, e será patente tudo aos compradores e por preços mui razoaveis. O annunciante para facilitar a brevidade das encommendas que se lhe fizerem, mandou vir um official de França, o qual chegou pelo brigue *Cesar*, e se acha no exercicio de sua arte no estabelecimento acima.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Fabrica de obras de folhas de Flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Nesta bem acreditada fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos de servico domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço commodo, e com perfeição.

Homœopathia pura.

J. B. Casanova, facultativo homœopatha, da consultas todos os dias uteis, desde ás 7 horas da manhãa até ás duas da tarde, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, segundo andar. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os Inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta: paga-se o jornal de 3,500 por dia, e da-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 16, na rua do Rozario estreita: a fallar no segundo do mesmo.

A quem convier.

José Luiz da Silva Guimarães faz sciente, que, desde o dia 13 ou 14 de agosto ultimo, deixou de ser testamenteiro em segundo lugar de seu finado cunhado Manoel Antonio Duarte Cunha, visto ter-se recolhido a esta provincia o seu filho, e primeiro testamenteiro Joveniano Antonio Duarte Cunha, que se achava no Rio-de-Janeiro, aquem passou a referida testamentaria com a entrega do respectivo testamento e documentos a elle relativos, ficando de tudo desonerado e saldo em contas; por isso quem se julgar interessado sobre qualquer negocio do casal, deve entender-se com o dito primeiro testamenteiro no engenho Cachoeira-Nova de Serinhãem, por intermedio do annunciante, que pode ser procurado em seu escriptorio, na rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem moço e sadio, para ir para Pajeú de Flores, se occupar em trabalho braçal: quem quizer dirija-se á prensa de algodão de Joaquim José Ferreira, afim de tratar este negocio.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do hangel, n. 59, com duas salas, duas alcovas, seis quartos e cozinha no sotão: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Achou-se uma cambada de chaves: quem as perdeu, dirija-se ao primeiro andar da casa n. 24 da rua da Cadeia-Velha, que, pagando as despezas e dando os signaes, lhe será entregue.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, o favor de irem ou mandarem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de setembro, isto para evitar despezas, pois não o fazendo se usará de outros meios.

-- Perdeu-se, no dia 14 do corrente, uma carteira, contendo quatro lettras da quantia de 90,000 rs., saccadas por João Martins de Barros, e aceitas por André Xavier Vianna; um val da quantia de 200,000 rs., passado por Joaquim Correia de Rezende Rego, e diversos papeis que só servem ao proprio dono, por isso roga-se a pessoa que a tiver achado, de a entregar na travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 19, ou annuncie por este jornal.

Attenção. Quem tiver para vender as seguintes obras usadas, ou algmas ditas separado, annuncie por esta folha. Retiro espritual, Flos Sanctorum ou a vida vida de Santo Antonio de Lisboa.

-- Precisa-se de um criado forro, ou captivo, para o serviço de portas as dentro de uma casa estrangeira: paga-se bem: na rua da Cruz, taverna n. 46, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 4, defronte do trapiche novo, proprio para escriptorio; a tratar na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem

-- O bacharel Oliveira Maciel está em exercicio da primeira vara do juizo municipal.

-- Precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, para caixeiro de uma taverna: no largo do Pilar, n. 21.

-- Perdeu-se, no dia 12 do corrente, na estrada da villa do Cabo, uma carteira de Flandres, com 93,000 rs. em cedulas, uns *Diarios*, dous numeros da *Marmota* e umas cartas: quem a achou, querendo restituir, dirija-se ao engenho Utinga, ou á rua Direita, n. 93, que será recompensado.

Attenção.

No escriptorio da rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencia temporarios e vitalicios, despacham-se escravos, fazem-se conciliações, e trata-se mesmo de qualquer negocio forense, crime e civel: tudo a contento das partes, com a precisa promptidão e preço commodo.

-- A pessoa que annunciou precisar alugar um sitio na Varzea, dirija-se a casa de Miguel Felicio da Silva.

—A pessoa que annunciou precisar de um sitio na Passagem, com banheiro, casa pequena e sitio grande, falle a Joaquim da Silva Lopes.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Joaquim José L. Vianna, do Maranhão, que venha ou mande pagar a quantia de 136 000 rs. como principal devedor pelo Sr. Dr. Machado; do contrario, terá de ser sempre lembrado; na rua da Cadeia, n. 13.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio Vaz Curado da quantia de réis 110,280, annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza haja de vir pagar a quantia que não ignora, na rua da Cruz, n. 49.

-- Arrenda-se para qualquer estabelecimento uma propriedade sita na rua da Florentina, ao pé do estabelecimento do Sr. Beranger, o qual tem porto de embarque por detraz: a tratar nesta typographia.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando seda, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma mulher desempedida para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, distante desta praça legoa e meia: a tratar atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22.

Attenção.

Enfeitam-se riquissimas bandejas de bolinhos para bailes, baptisados e casamentos, ou para qualquer divertimento: na rua da Concordia, n. 6.

-- Aluga-se um sitio nos Afogados, na rua de S.-Miguel, n. 39: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

— Na loja de Madame Theard, na rua Nova, n. 32, fazem-se com muita presteza e perfeição chapéos, vestidos, manteletes, capotinhos, toucados e todos os mais enfeites de senhora.

-- Aluga-se um sotão de uma casa terrea, em Fóra-de-Portas: a tratar na rua Nova, n. 9

-- Aluga-se um moleque 14 annos: na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

-- Os Srs. fabricantes de assucar que os transportam pela ponte da Magdalena, querendo-os abrigar no sitio Capellinha, proximo da mesma ponte, nelle acharão commodos fechados, e abrigo para os seus cavallos amarrados, assim como capim para o sustento dos mesmos: aproximidade daquelle sitio do Recife, os livrará de molharem os seus effeitos, porquanto pódem aproveitar qualquer estiada para chegarem ao mercado: quem, pois, se quizer utilisar, dirija-se ao referido sitio, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se homem chegado recentemente no paiz: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, a fallar com José Joaquim de Miranda, que tratará do ajuste.

-- Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar muito bem e fazer todo o serviço de uma casa: paga-se bem, na rua do Collegio, venda n. 25.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos e dous quintaes murados com portão para o rio: quem a pretender, dirija-se á travessa do Veras, n. 15.

-- Declara-se em tempo, que o Sr. Francisco José da Silva, chamado á rua do Vigario, n. 7, como consta do *Diario de Pernambuco* ns. 208, 209 e 210, he pessoa que morava na rua da Guia, ou por ahi assim, em outubro ou novembro do anno passado.

-- Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Antonio Luiz da Silva Mendonça, ou alguem por elle, filho que foi de Luiz Antonio da Silva Mendonça, natural do Porto, vindo para aqui em 1816, com idade de 16 annos, pouco mais ou menos, e casado depois com a senhora D. Maria Senhorinha da Nactividade, ou D. Senhorinha da Nactividade, filha de um negociante desta praça, cujo nome se ignora: a fallar na rua do Vigario, n. 7, ou no largo do Corpo-Santo, n. 17.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de rua ou cobrança, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia, n. 12, ou na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar.

-- Retira-se para a nova colonia de Mossamedes, Margarida de Jesus com tres filhos, José Pedro de Souza Pinto, João Ferreira Coutinho e José Antonio Pinto Guimarães, levando em sua companhia dous officias refinadores José da Silva Muniz e Francisco José Rodrigues, todos subditos portuguezes.

-- Manoel Thomé de Santigo e sua mulher Rosa Maria da Conceição retiram-se para Mossamedes na barca *Bracharense*.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz, atrás do Corpo-Santo, n. 68.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, as horas do costume, no dia 28 do corrente, se ha de arrematar uma casa mei'agoa, no becco por detrás da rua dos Pescadores, por execução de José Moreira contra Francisco Monteiro de Andrade.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto para criado, estribaria, coxeira para carro, etc. Uma dita mais pequena, no fundo do mesmo sitio: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para o serviço de rua e casa, e que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Na rua de Hortas, n. 54, aprompta-se bandejas de bolos de encommenda; tambem se dá de vendagem a pretas, ficando seus senhores responsaveis. Na mesma casa engomma-se e lava-se com asseio e perfeição, por preço commodo.

-- Aluga-se o armazem n. 20, defronte da rua da Madre-de-Deos, largo da Assembléa, o qual serve para prensa, armazem de recolher assucar ou couros, por ser perto da alfandega e do trapiche de embarque, tendo de fundo 110 palmos e 71 de largura: quem o pretender, falle com Manoel Alves Guerra.

Compras.

— Compra-se uma banca redonda de jacarandá, para meio de sala, em meio uso: nesta typographia, ou annuncie.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 39.

-- Compram-se escravos com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se, para uma encommenda, um escravo que seja bom official de tanoeiro: paga-se bem, agradando: na rua da Moeda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

-- Compra-se uma negra, preferindo-se de nação e seja perfeita engommadeira, saiba cortar e fazer vestidos com perfeição e qualquer uma costura, e tenha algum principio de cozinha, sem vicios nem achaques e seja recolhida: na rua Larga do Rozario, n. 28, segundo andar por cima da loja de louça.

-- Compra-se um trancelim com uma medalha de ouro, que tenha de peso 4 a 5 oitavas: na rua dos Quarteis, padaria de Manoel Antonio de Jesus.

-- Compra-se um sobrado de um andar, ou casa terrea, que seja nova e em boa rua: no Passeio-Publico, n. 7, se dirá quem compra.

Vendas.

-- Vende-se um candieiro francez para cima de mesa ou balcão, com vidro comprido, globo e uma manguinha de sobresallente, quasi novo, e por preço muito commodo: na rua de Hortas, n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e portas brancas.

-- Vende-se cobre em folha para forro de navios, e pregos do mesmo metal: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vende-se chumbo de munição sortido: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vende-se um forte piano do celebre autor Bwadwood, o mais magnifico instrumento, tanto na construcção como nas vozes, que tem vindo a esta cidade: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

Mais pechincha.

Vendem-se gangas trançadas amarellas, a 30 e 20 rs. o covado; lindos vestidos bordados com botões pela frente, a 6,500 rs. cada córte: na rua do Crespo, n. 16, esquina da rua das Cruzes.

Excellentes velas de carnauba.

Vendem-se excellentes velas de carnauba, em porções e a retalho, por preço commodo: na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 12

-- Vendem-se 6 moleques de 10 a 18 annos, sendo um optimo barbeiro e sangrador; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e outro cozinheiro; um pardo de 18 annos, com bons principios de carpina; duas pardas de 15 a 18 annos, um dellas com habilidades; 7 pretas de 18 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Na na rua da Cadeia do Recife, n. 5, loja de miudezas, vendem-se tranças pretas e de côres, de todas as larguras, proprias para manteletes e guarnições de vestidos; bem como adereços pretos para luto, dos mais modernos que teem chegado de Paris, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, por preço commodo, fumo em folha para capa e miolo de charutos; potassa em barriquinhas: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Em casa de Mc. Calmonte & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11, ha sempre um sortimento de panno azul de diversas qualidades, o qual veio de proposito para ser vendido aos Srs. officiaes e mais tropa.

-- Vendem-se gigos com champanha (C & C) a melhor qualidade que vem a este mercado: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, 11.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, com habilidades; uma negrota de nação, de 18 annos, com habilidades, e para fóra da provincia; uma preta de 30 annos, quitandeira; um optimo escravo de nação, que entende muito de padaria.

O antigo barateiro do Passeio-Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia as seguintes fazendas: pannos finos pretos muito superiores; ditos azues; merinós superiores; setim preto de Macáo; ditos de côres; gorgorões de seda para colletes; riscados monstros; cassa-chita; castores; brins trançados; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana; cambraias lisas muito baratas; alpacas; princezas, lilas finas; chitas; madapolões; e outras muitas fazendas que as venderá por preços que agradarão aos bons freguezes de dinheiro a vista, por ser o tempo proprio para taes compras.

— Vendem-se figuras coloridas representando fielmente os homens mais notaveis da França, feitas de borracha e sentadas sobre o marmore, proprias de se ter sobre mesas: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Na rua Augusta, n. 11, vende-se uma preta, boa para o serviço ordinario e vender quitanda.

-- Vende-se a dinheiro a vista superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs.: na rua Nova, loja n. 2, atraz da Matriz.

--Vende-se muito barato o bilhar da Ponte de Uchôa com todos os seus pertences, este bilhar he novo e he dos melhores que ha nesta praça: roga-se a qualquer pessoa que lhe convenha compra-lo dirigir-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa que promette fazer negocio pelo menos que lhe fôr possivel.

-- Vende-se um excellente cabriolet descoberto de bonito molde, arreios fortes e novos, com cavallo ou sem elle, e por preço commodo: na rua do Collegio, n. 16, primeiro andar.

Moderno e bom gosto.

Capotinhos e manteletes, sedas lisas de furta côres, córtes de blonde de côr, novo sortimento de parisienses, lenços de cambraia de linho bordados, ditos lisos com barra 6 em cada cartãosinho com estampa cada cartão (com os lenços ja se sabe) pelo diminuto preço de 3,840 rs. lenços de garça bonitas côres 1,280 rs. cada um; luvas de pelica com borlas de seda, a 1,500 rs. o par; cassas francezes moderpas, a 500 560 e 900 rs. a vara; fitas para pescoço de Senhora, a 1,000 rs. cada uma: e outras muitas fazendas tanto para sennora como para homem,: vende-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella do lado do sul.

A flor das cambraias.

Vende-se a flor das cambraias, a 500 rs. a vara, de côres fixas; córtes de cambraias abertas de sublime gosto, a 5,000 rs.; peças de cambraias adamascadas e lavradas, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 4, lado do norte.

-- Vende-se um excellente sitio, denominado dos Coqueiros, em Beberibe-de-Baixo, com casa de pedra e cal para familia, nova, com copia sobre columnas, duas salas, 3 quartos e cozinha, em frente do rio, com optimo porto para desembarque em frente da porte; he muito perto dos Arrombados, sendo de terras proprias, e estas adequadas para qualquer agricultura, com pasto fechado para ter 12 a mais vaccas de leite, sempre gordas, matas para se tirar mais de um conto de réis em lenha, grandes baixas para capim, proximas ao embarque, com um numero extraordinario de coqueiros de producção e outros proximos a produzir, mais de 60 pés de optimas mangueiras, inclusive as de Itamaracá, com terras para trabalhar vinte captivos e mais, grande partido de excellentes mangabeiras, cajueiros, e outras arvores de fruto: a tratar no Forte-do-Mattos, com Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, em sua prensa.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre até o fim do corrente mez.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se metade de uma casa terrea, na rua da S.-Cruz, n. 32, em chãos proprios: na rua do Mondego, n. 107.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, bastante habilidosa, de bonita figura, sem vicios: na rua de S.-Francisco, n. 68.

-- Vende-se chá hysson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, e em lotes a vontade do comprador; caixas com velas de espermacete da melhor qualidade: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

-- Vende-se uma negra de 16 annos, recolhida, de boa figura, que cose, faz lavarinto e o mais serviço de uma casa, uma mulatinha de 14 annos, que cose, engomma, cozinha, penteia e vesta uma senhora; uma preta de 30 annos, que cozinha, lava, e he boa quitandeira; 2 moleques peças, de 18 annos, optimos para o trabalho do campo e da praça; um cabrinha de 10 annos, que serve muito bem a uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

LADO

— Vende-se, no Giquiá no principio das Areias, um sitio com tres moradas de casas, lugar muito proprio para negocio : na rua Direita, n. 6.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca, em saccas grandes ; a tratar nos armazens de Dias Ferreira, e Gouveia & Dias, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se manteiga ingleza superior, a 480, 560 e 640 rs. a libra ; chá hysson, a 2,000 rs. a libra : na rua da Aurora. n. 56.

Vinho PRR

branco, em barris de cinco em pipas, melhor e mais barato do que em outra qualquer parte : no caes da alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se a Epoca, jornal de industria, sciencia, litteratura e bellas artes : na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Morass.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro : na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5.

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

-- Vende-se excellente cera de carnauba, em barricas, a 7,000 rs. a arroba, já se sabe, contando o dinheiro, para não haver duvidas : no armazem defronte da escadinha do caes da Alfandega.

Queijo londrino.

Vende-se, no armazem de Manoel Francisco Martins junior, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos para fiambre, latas com biscoutinho inglez, conservas e mostarda, chá de S.-Paulo o milhor possivel, e latas com bolachinha de araruta : tudo novo e barato.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o què valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

A 1$000 o córte de calças.

Vendem-se brins de côres, com listra ao lado, de bonitos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças : na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vende-se superior rapé de Lisboa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira* : os Srs. freguezes que gostam de tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar ao largo da Assembléa, n. 4.

-- Vende-se liaças de vimes, em porção e a retalho, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano, n. 72, com poucos fundos : a tratar na travessa da Concordia, n. 3, sobrado, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 às 6 da tarde.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

--Vende-se uma casa site na rua do Bom-Fim da cidade de Olinda, cuja casa he construida de novo, grande, muito bem repartida, e esta quasi acabada : a tratar com o tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade, que facilitara a chave da dita casa, para quem quizer a examinar.

Couro de lustro a 3$500 a pelle.

Vende-se couro de lustro, o melhor que tem vindo a este mercado, a 3,500 rs. a pelle ; ditas de bezerro francez, a 2,880 rs. ; sapatões de couro de lustro, bem trabalhados, a 4,000 rs. o par ; ditos brancos do Aracaty, a 1,600, 1,000 e 800 rs. o par ; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs. ; bonetes para meninos, a 240 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado ao pé do selleiro.

-- Vende-se uma porção de lenha, por preço commodo : na praça da Boa-Vista, n. 1.

Vendem-se chapéos de mola, cobertos de merinó, de elegantes fórmas, e de superior qualidade, pporreço commodo; bem como chapéos da Italia, e de todas as mais qualidades, por preços rasoaveis : na praça da Independencia, n. 26.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

marmelada de Lisboa.

Vende-se na rua da Cruz, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins, marmelada de Lisbôa, muito nova, e em latas de uma e duas libras, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Rico sortimento de chapéos de palha e de seda de diversas qualidades para senhoras e meninas, flores, plumas, fitas, transas e todas as qualidades de enfeites, recebeu-se novamente, na loja de madame Theard, rua Nova, n. 32, e se vendem muito em conta.

Gravatas de mola.

Vendem-se gravatas de mola para homem, as melhores possiveis, tanto na qualidade, como por serem mui commodas, vende-se muito barato : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

O bom gosto.

Vendem-se córtes de seda de côres de sublimes gostos, chegados ultimamente de França, a 20,000 rs. ; riquissimas mantas de seda de grosdenapoles furta-côres, a 10,000 rs. ; lenços de seda para gravatinhas de senhora, a 1,000 rs. : na rua do Crespo, loja amarella, lado do norte, n. 4.

Luvas de pellica e de rede para senhora.

Vendem-se luvas de pellica e pretas de rede, as melhores que pódem haver e por preço baratissimo : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cêra, n. 3.

-- Vende-se um escravo fiel, perito official de pedreiro e bom canoeiro, por preço rasoavel : na rua do Queimado, n. 3, segundo andar.

Novo mappa geographico de Portugal.

Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada; as estradas militares; todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario ; a escala das distancias das terras principaes entre si ; o mappa dos concelhos, a numero de fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que teem havido até hoje : na rua do Collegio, n. 9, loja de livros.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vendem-se chapéos da Italia, de copa alta, muito bem sortidos, pelo diminuto preço de 2,800 rs. cada um : na praça da Independencia, n. 26

— Vende-se um mulato de 13 annos, com principios de pescador e canoeiro, sem vicios, muito robusto, e proprio para pagem, attendendo sua côr, agilidade e linda figura : na rua Direita, n. 89.

-- Vende-se o restante de 200 acções da companhia de Beberibe : na rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de cambio.

A 5$500 o córte de vestido.

Vendem-se as mais modernas cambraias abertas brancas e de côres, padrões adamascados, e os melhores gostos que teem apparecido, a 5,500 rs. o córte : dão-se as amostras com penhores : na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vendem-se oculos de aro de aço fino, e vidro branco, para todas as idades ; ditos de vidro verde e azul para ler de noite, ou cura de olhos, por ser de vidraça ; lonetas de um e dous vidros, para augmentar os objectos, a que os francezes chamam pencener, do ultimo gosto : estas lonetas fechadas servem de microscopios para verificar cedulas e outros objectos que a vista não alcança ; pulseiras douradas com pedras, ultimo gosto de Paris ; bengalas da ultima moda ; finissimos lapis em qualidade ; gargantilhas pretas ; medidas de marroquim para alfaiate ; facas e garfos de cabo de chifre de viado, ao uso do bom tom de Londres; ditas de balanço, cabos de marfim ; finissimas meias para senhoras ; canivetes ; machinas que de uma só vez aparam perfeitamente uma penna ; e outras muitas miudezas chegadas recentemente : na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

-- Vende-se um preto moço, bem robusto sadio e sem vicios, proprio para todo o serviço ; na rua do Vigario, n. 14, taberna.

-- Vende-se um preto optimo padeiro : na rua da Cadeia do Recife, junto ao arco da Conceição, armazem de José Rodrigues Pereira.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

Na rua do Queimado, n. 9, vendem-se os mais asseiados punhos de filó para vestidos de senhora ; lenços para mão de menino ; ditos de garça para pescoço de senhora.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo : no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

-- Vende-se, ou permuta-se por uma casa nesta praça, um sitio no Monteiro, com casa de pedra e cal, arvoredos de fructo e terras : na rua de Hortas, casa terrea pintada a frente de azul e as portadas brancas, se dirá que faz este negocio.

--Vende-se uma pardinha de 15 annos, de muito bonita figura, que cose bem, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, faz renda, e he bem propria para acompanhar uma noiva, attendendo a exemplar conducta : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

AGENCIA

da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra ; velludos de côres ; merinó azul para roupinhos de meninos : na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Lojas de modas, rua Nova, n. 34.

Madame Rosa Hardy, modista brasileira, tem a honra de annunciar a seus freguezes que, continua a ter constantemente um lindo e variado sortimento de manteletes e capotinhos de chamalote preto e gros de naples furta cores, bem como de filó de seda preto, para senhoras e para meninas, tem igualmente completo sortimento de chapéos de seda de todas as cores, chapéos de palha de Italia abertos e fexados com ricos infeites para senhora e meninas, armações para chapéos de seda e de crepe, e seda para os mesmos, bem como todos os preparos para enfeita-los, véos de seda muito ricos para casamento, franjas pretas, fitas, luvas, meias sapatos de setim branco e de couro de lustro, perfumarias finas, filó liso e crépe de todas as cores. Faz igualmente pela ultima moda vestidos de casamento, manteletes, capotinhos, vestidos de baptisar, toucados de criança e toda e qualquer obra de sua profissão de muito bom gosto, por preços commodos e com promptidão.

Farinha de Tapuyù.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moeda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Grande sortimento de chapéos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

Já o barato causa admiração ! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs. ; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs. ; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

☞Rapé Paulo Cordeiro :☜

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Oh ! que pechincha !

Na rua do Passeio-Puplico, n. 9, loja de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, padrões de muito bom gosto, a 200 rs. o covado ; assim como se dão amostras aos compradores ; lenços de seda, a 1,000 rs. ; cassa de quadros e listras, proprias para babados, a 240 rs. a vara ; chitas escuras, a 140, 160, 200 e 240 rs. o covado ; lenços encarnados da fabrica, a 200 rs. ; castores para calças, a 160, 240 e 320 rs. o covado ; brim branco trançado de listras, a 1,000 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores : na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

—Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, palhinha para cadeiras : na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

— Vendem-se 90 saccos de estopa e algodão, novos e com duas varas cada um, proprios para farinha : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Aos Srs. mestres sapateiros.

Vende-se couro de lustro, a 2,500 rs. a pelle : na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C

— Vendem-se velas de carnauba, por preço commodo : na rua Formosa, quinta casa.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Pelo ultimo navio chegado do Havre, recebeu-se as ultimas modas de Paris para uso das senhoras, como sejam : chapéos de seda e de palha, capotinhos, manteletes, cabeções de bico, camisinhas, golinhas, manguitos, lenços, bicos, fitas, meias, flores para casamento, chapéos de palhas para montaria, tranças de seda e algodão, botões de todas as qualidades, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, e mais outras fazendas de gosto e baratas.

Loja de seis portas em frente da igreja de N. S. do Livramento.

O administrador desta loja querendo trocar por cedulas alguns alcaides que ainda lhe restam, tem resolvido vende-los por baixo preço, para animar aos compradores, sendo : chales pretos de rede, a 240 rs., proprios para as senhoras que estiverem de luto botarem pelos hombros quando forem para o banho ; lenços de filó de tres pontas, a 240 rs. ; córtes de cassa seda, a 5,000 rs. ; riscados monstros, a 260 rs., e meio ditos, a 200 ; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. muito fina ; cassa preta a 120 rs. o covado ; e um sortimento de fazendas em porção e a retalho por preço rasoavel.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto dos freguezes, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

— Vende-se superior cera de carnauba : na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

— Vendem-se meias de lãa branca, grandes e pequenas : na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

— Vende-se um rebuço de muito gosto, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 15, armazem.

— Vende-se um terreno e telheiro na rua da Palma, n. 10, que confronta com o sobrado do Sr. Gomes Penna : na rua Nova, taberna n. 65. Na mesma taberna tambem se vende uma porção de rebolos para barbeiro.

— Vende-se, no armazem da rua da Cruz, n. 9, feijão muito novo ; pedras para filtrar agoa ; globos para ter luz na escada ; 2 caixões para depositos de generos ; um rico braço de balança grande : tudo por preço commodo.

Grande pechincha.

A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs. ; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs. ; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, vendem-se brins de listras de côres e do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 1,280 rs. a vara; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se fará negocio mais em conta do que em outra qualquer parte.

Marmelada

de mimos, em caixinhas pequenas, tanto em porção como a retalho ; café de primeira e segunda qualidades, feijão mulatinho, encarnado e caboclo, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Na loja amarella do lado do norte da rua do Crespo, n. 4,

vendem-se chitas francezas de côres fixas, a 240 e 280 rs. o covado ; riscados brancos para camisas, a 240 rs. o covado ; e outras muitas fazendas de linho e seda por barato preço.

João Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Manteletes e capotinhos ultima moda.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Qneimado, n. 29, tem para vender um grande sortimento de manteles e capotinhos de grosdenaple furta cores, gosto muito novos e guarnicidos com lindos bicos e por preço de agradar ao comprador.

-- Vendem-se em conta 15 caixilhos envidraçados, que fóram de loja : na rua estreita do Rozario, n. 23.

Riquififes.

Vendem-se riquififes e transinha de lãa de todas as qualidades e côres, proprias para enfeites e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite de 17 para 18 do corrente, do sitio Manguinho, de José Antonio Pereira de Brito, o escravo Possedonio, bem conhecido nesta cidade, de 20 annos pouco mais ou menos, cabra, official de tanoeiro, de altura regular, secco do corpo, principia a barbar : este escravo foi cria da viuva D. Josquina, moradora na Soledade, ou no Giquiá, e esta senhora vendeu-o ao Sr. Carlus Frederico, que foi proprietario do engenho Burarema em Serinhãem, e morador na rua do Sol desta cidade, e este o vendeu ao annunciante, quando o dito escravo estava preso por ordem do mesmo Sr. na cadeia desta cidade em 1847 ou 48 ; anda descalço, e com calças e jaqueta, e as vezes anda de camisa e jaqueta de riscadinho encarnado e calças de casemira com listrinhas encarnadas ; julga-se andar pelo Recife, por ter mãi e irmãa na casa da viuva, e por ter muita relação com uma preta de nome Rosa, escrava do mesmo Sr. Carlos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Padre-Florianno, a entregar ao Sr. Francisco Antonio Pereira de Brito, ou ao engenho S.-Cruz, na freguezia de Una, que serão gratificados. Adverte-se que o dito escravo já esteve na cocheira de José Maria, na rua das Flores, aprendendo a boliar.

-- No mez de maio, pela festa do Espirito-Santo, fugio, do engenho Utinga-de-Baixo, um negro de nome Thomaz, alto, grossura regular, côr bastante preta, olhos afumaçados, cara um tanto comprida, pernas meias cambaias, tanto que parece que puxa por uma, pés meios apalhetados ; he muito ligeiro no andar ; he crioulo ; representa ter 20 a 25 annos ; he muito rhetorico : este escravo foi comprado aos herdeiros do fallecido Antonio Leocadio Pais Barreto, por escriptura que os mesmos fizeram a Joaquim da Silva Costa, e a seu fallecido pai, José Alves de Castro : quem o pegar leve-o ao referido Costa, em dito engenho Utinga-de-Baixo, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- No dia 10 de setembro de 1850, ás 7 horas da noite, desappareceu uma parda, indo fazer o despejo na praia, de nome Joanna, representa 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, cara redonda, olhos grandes, desdentada na frente, peitos cahidos e chatos, mãos e pés grandes e grossos ; levou vestido de chita verde já usado, umas rosetas francezas nas orelhas : quem o pegar leve-a a rua Direita, n. 7, terceiro andar, com a entrada pela rua da Penha, que será generosamente recompensado.

50,000 rs, de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos ; tem em uma das faces um signal de carne ; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça ; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo mato com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava ; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio a qual foi pegada em terras do engenho S.-Anna, andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22 ou na praça da Independencia, n. 17.

-- Fugio, no dia 29 de agosto de 1850, pelas 10 horas da manhãa, o escravo Luiz, de nação, de 35 annos ; levou tres camisas, sendo duas de algodão trançado, uma azul e outra de listras novas, outra de madapolão já usada, com a marca M. A. V., duas calças novas de algodão trançado, uma azul e outra de listras, um chapéo de palha pequeno muito velho e outro de pello já usado ; he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado, porém rapado, falta de dentes na frente do lado superior ; veio ha dez dias de Garanhuns, do sitio Palmeira, aonde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro, Christovão Lino Cavalcanti, e por este vendido nesta praça a Mathias de Azevedo Villarouco. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Collegio, n. 1, que serão generosamente gratificados.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, uma escrava crioula, que a falla quer imitar a negra de outra banda, de 21 annos pouco mais ou menos, de nome Maria do Carmo, de altura regular, corpo meio cheio, cabellos um tanto ralos, olhos grandes e empapuçados, beiços grossos, nariz chato, côr um tanto fula ; tem marcas de sarnas por todo o corpo, uma marca de bouba em uma das pernas, e outra em um lado de um dos peitos ; levou uma trouxinha com alguma roupa, 2 vestidos velhos de chita, um de riscado e um de madapolão, e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua larga do Rozario, indo para os quarteis, casa de Antonio José Vieira de Souza, por cima da loja do Sr. Victorino, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850